

PERFIL DE MORTES POR CAUSAS EXTERNA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO ESTADO DE ALAGOAS: NO PERÍODO DE 2004 A 2014.

Matheus Emanuel Militão Melo¹ (PROBIC) e-mail:
emanoelmilitao@hotmail.com

Isadora Rayhane Rodrigues² (PROBIC) e-mail: isadorarayhane@hotmail.com

Giselle Mamede Tenório³ (ORIENTADOR) e-mail:
gisellemamede@hotmail.com

Antônio Fernando Silva Xavier Júnior⁴ (CO-ORIENTADOR) e-mail:
antoniofernando_jr@yahoo.com

Centro Universitário Tiradentes¹/Enfermagem/Maceió, Al

2.00.00.00-6 - Ciências Biológicas 4.00.00.00-1 Ciências da Saúde

Introdução: A Classificação Internacional de Doenças – CID-10 revela que os acidentes e violência correspondem às causas externa de morbidade e mortalidade (BRASIL, 2015). Estas causas englobam traumatismo, lesões e demais agravos à saúde, sejam intencionais ou não. Nesta classificação encontram-se lesões provocadas por eventos em transportes, agressões, homicídios, afogamentos, quedas, suicídios, queimaduras, envenenamentos, lesões por deslizamento ou enchente, e outras ocorrências provocadas por circunstâncias ambientais (SETTERVALL; et al 2012). **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa acerca das mortes por causas externas em crianças e adolescentes. Esse método tem como intuito reunir e condensar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do objeto investigado (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). **Resultados:** A estratégia de busca deste estudo possibilitou ao alcance de 98 artigos, sendo que apenas 31 respondiam à questão norteadora do presente estudo. As publicações repetidas em mais de uma base de dados foram analisadas uma única vez, restando, assim, 20 artigos. A análise evidenciou uma predominância de artigos 08 de publicação nacional no nível de evidência VI. O nível de evidência IV e V ambos aparecem cada um em um estudo. Quanto os níveis de evidência I, II e III não apareceram em nenhum estudo. Referente ao ano de publicação, nota-se que os artigos são publicados nos últimos dez anos e oito deles foram realizados no Brasil, o que evidencia um aumento das pesquisas envolvendo a temática pesquisada na última década. No entanto, se for considerado o aumento das mortes por causas externas, a incidência com elevada frequência é no grupo de adolescentes e adultos jovens (BRASIL, 2008). Foi evidenciado que a população infanto-juvenil (zero a 24 anos) é muito susceptível às causas externas devido à imaturidade e curiosidade da criança e ao espírito de aventura, excesso de coragem, além do uso de álcool e drogas por parte dos adolescentes e jovens (PHEBO, 2005; MARTINS, 2005). **Conclusão:** Portanto, os resultados dessa pesquisa evidenciaram muitos estudos publicados sobre a temática de mortes por causas externas, ressaltando que o estado de Minas Gerais foi o estado que mais publicou pesquisas relacionadas ao tema. É importante ressaltar que os níveis de evidências dessas literaturas são baixos. O sexo masculino seja na infância ou adulto foi o sexo mais acometido a essas perdas. E assim ficou evidente que as mortes por causas externa é um grande problema de Saúde pública, que vai de gastos a grandes perdas.

Palavras-chaves: Causas externas, crianças e adolescentes

ABSTRACT:

Introduction: The International Classification of Diseases - ICD-10 reveals that accidents and violence correspond to external causes of morbidity and mortality (BRAZIL, 2015). These causes include trauma, injuries and other health problems, whether intentional or not. In this classification are injuries caused by events in transport, aggression, homicides, drownings, falls, suicides, burns, poisonings, injuries due to landslides or floods, and other occurrences caused by environmental circumstances (SETTERVALL et al., 2012). **Methodology:** This study is an integrative review of deaths from external causes in children and adolescents. This method has the purpose of gathering and condensing research results on a delimited topic or issue, in a systematic and orderly manner, contributing to the deepening of the knowledge of the investigated object (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). **Results:** The search strategy of this study made it possible to reach 98 articles, and only 31 responded to the guiding question of the present study. Publications repeated in more than one database were analyzed once, leaving 20 articles. The analysis evidenced a predominance of articles 08 of national publication in level of evidence VI. The level of evidence IV and V both appear each in one study. The levels of evidence I, II and III did not appear in any study. Regarding the year of publication, it is noted that the articles are published in the last ten years and eight of them were carried out in Brazil, which evidences an increase of the research involving the researched topic in the last decade. However, if one considers the increase in deaths due to external causes, the incidence with high frequency is in the group of adolescents and young adults (BRASIL, 2008). It was evidenced that the infanto-juvenile population (zero to 24 years old) is very susceptible to external causes due to the immaturity and curiosity of the child and to the spirit of adventure, excessive courage, besides the use of alcohol and drugs by adolescents and young people (PHEBO, 2005; MARTINS, 2005). **Conclusion:** Therefore, the results of this research evidenced many studies published on the subject of deaths from external causes, emphasizing that the state of Minas Gerais was the state that most published research related to the topic. It is important to emphasize that the levels of evidence of these literatures are low. The male sex in childhood or adult was the sex most affected to these losses. And so it became evident that deaths from external causes is a major problem of public health, ranging from expenses to large losses.

Keywords: External causes, children and adolescents

Referências/references:

BRASIL. Violências e Acidentes. **Ministério da Saúde: Secretaria de Vigilância em Saúde**. 2015.

MARTINS. C.B.G.; ANDRADE, S.M. Causas externas entre menores de 15 anos em cidade do Sul do Brasil: atendimentos em pronto-socorro, internações e óbitos. **Rev Bras Epidemiol**, 2005.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem. Florianópolis**, v. 17, n. 4, out-dez, 2008.

PHEBO, L.; MOURA. A.T.M.S. Violência urbana: um desafio para o pediatra. **Jornal de Pediatria**. 2005.

SETTERVALL, C.H.C. et. al. Mortes evitáveis em vítimas com traumatismo. **Rev. Saúde Pública**. v.46, n.2, 2012.